



# BENZIMENTO CIGANO



UNIVERSIDADE  
HOLÍSTICA  
*Carmem Romani Sunacai*

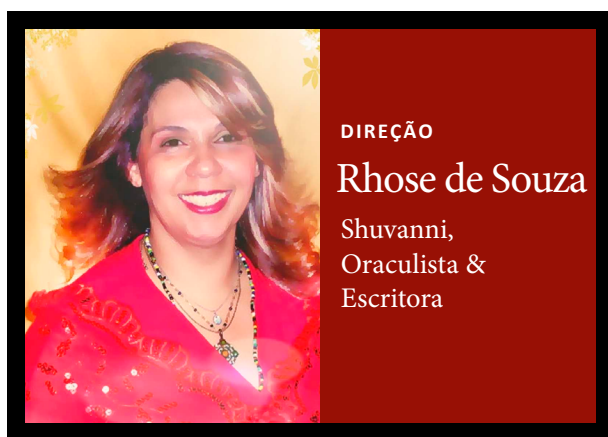
[www.carmemromanionline.com](http://www.carmemromanionline.com)





### NOSSOS OBJETIVOS:

- Levar o conhecimento da Cultura e Tradição Cigana.
- Oferecer cursos e atendimentos que proporcione a busca do conhecimento e autoconhecimento individual e em grupo.
- Nossa meta é atender a necessidade da busca do ser para o seu crescimento. Sejam bem-vindos!



### FACILITADORA:

Shuvani - Tsara Gitana Carmem Romani Sunacai  
Oraculista, escritora, numeróloga e orientadora metafísica.

*“É uma honra compartilhar meus conhecimentos para que você encontre seu caminho de destino e evolução”.*





8 DE MARÇO • DIA DA MULHER

PROMOÇÃO

# COMPRE O BARALHO E GANHE O CURSO ONLINE

Aprenda a interpretar as cartas e como transformá-las numa ferramenta de trabalho e autoconhecimento.

Promoção válida até 31/03/2023



[www.carmemromani.com](http://www.carmemromani.com)





# Benzimentos e Orações

Na medicina popular de origem europeia, encontramos elementos celtas, grego-romanos, árabes, juntamente com partes da cabala, da alquimia, da medicina dos mosteiros e dos cirurgiões práticos. Essa mistura de influências resultou em um conjunto de técnicas e conhecimentos que são hoje considerados como a base da medicina moderna. A medicina popular europeia é rica em tradições e saberes que foram passados de geração em geração e que ainda hoje podem nos ensinar muito sobre saúde e bem-estar.

Acrescenta-se a isso ritual e remédios que vem da medicina árabe e da medicina africana. **BENZER significa tornar Bento ou Santo.**

Os Benzimentos são uma prática muito antiga em muitas culturas, mas aqui no Brasil ganhou força no período da colonização junto aos imigrantes que chegaram. E os próprios índios aqui já estabelecidos praticavam seus rituais de cura dentro de um conjunto de orações no seu próprio dialeto.

No quadro dos colonos tínhamos duas classes predominantes no Benzimento: as parteiras e os benzedeiros. As parteiras eram as mulheres especializadas em partos no qual um bom parto se fazia rezando, enquanto os benzedeiros eram mulheres que tinham um dom de rezar e benzer, seja com as próprias mãos, ou seja, com um objeto de sua preferência.

Os Benzimentos atendiam às necessidades mais precárias da população onde o acesso a um médico era muito restrito.





Existem Benzimentos para proteção de casas, crianças, animais de estimação, plantas, proteção do corpo e de espírito.

O *bom Bento*, ou seja, aquele que realiza o Benzimento torna-se uma ferramenta prática de auxílio ao próximo e a ele mesmo.

Para um bom Benzimento não existe lugar, não importa o dia e nem a Lua, o que im-

porta é a força que o Bento usa na expressão e aplicação do verbo, pois benzer é fazer um jogo de palavras com poder de ação no etéreo e no físico.

O Benzimento se aprende dentro de uma tradição na qual quem sabe e foi preparado ensina quem precisa.

Os Benzimentos trazidos nesse tratado têm sua origem no Sul da Espanha, Portugal e Brasil.

### SEGUEM ALGUNS PRECEITOS BÁSICOS:

- Não cobrar;
- Não negar;
- Não poderá receber agradecimento;
- Não pode ficar ninguém na porta;
- Não cruzar pernas ou braços;
- Fazer as benzeduras do nascer ao por do sol;
- Nunca à noite;
- Deve-se acreditar na eficácia dos Benzimentos;
- Procure não inflamar seu Ego com o sucesso de suas rezas;





## PROCEDIMENTOS E TRADIÇÕES:

- Bocejo no início, quebranto antigo. Durante, quebranto recente; e no final, quebranto bem recente. Sem bocejo a pessoa está bem.

- Benzedura a distância, utiliza-se como testemunho uma roupa da pessoa. No caso de benzimentos que serão necessários por mais de 1 dia, a pessoa deverá comparecer no 1º dia e os demais poderá ser feito com o testemunho.

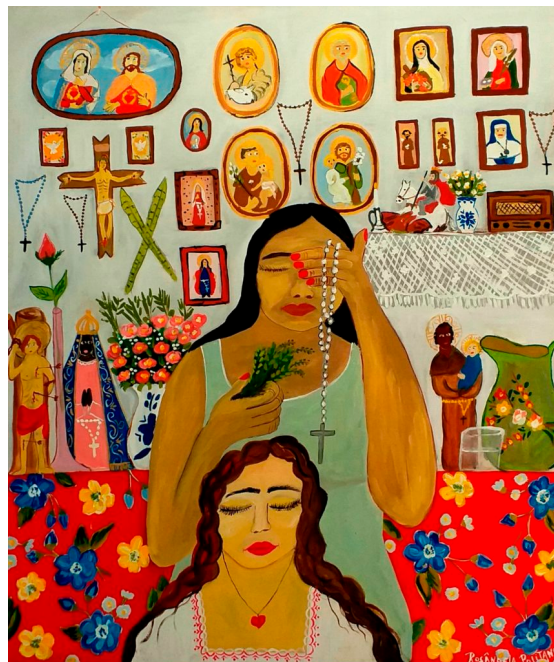
- Antes de iniciar o Benzimento imaginar que Santa Sara está benzendo e pensar que sere-mos o intermediário dela e do doente.

- Pedir a ajuda dela repetindo mentalmente e fazendo o sinal da cruz “... *Em nome do Pai, Filho e Espírito Santo.*” Primeiro no benzedor depois na pessoa benzida.

- Para terminar o Benzimento: “*Gloria ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio e por todo sempre.*”

- *Esta prece que eu acabei de rezar foi assistida e representada em nome das três pessoas da Santíssima Trindade (sinal da cruz na pessoa e depois em você) Pai, Filho e Espírito Santo. Que assim seja. Amém.*”

Existem várias tradições e entre as quais deve-se passar o Benzimento ou as rezas para outra pessoa apenas na sexta-feira santa e no dia de natal. Outras professam que as benzeduras devem ser passadas apenas para seus antecessores, ou seja, de mãe para filha ou de avó para neta. Enfim são várias tradições, por isso siga sua intuição, mas não deixe essa arte sagrada chegar ao fim.





**QUEM BENZE ABENÇO.** Age pelo sentimento de caridade, é um líder servidor com a prática constante do amor incondicional. Benzer é transmitir o bem, ou emoções boas, é criar uma atmosfera boa.



## A BENZEDEIRA ATUA EM TRÊS NÍVEIS NA CULTURA POPULAR:

- Nos problemas do próprio organismo (vermes) , bronquite, mau-jeito, desarranjos;
- Nos problemas com pessoas e suas relações: conflitos familiares, dos maridos, dos filhos, parentes, empregos, etc.
- Nos problemas de fundo psicológico ou espiritual: olho-gordo de vizinho, inimigos, desequilíbrios, almas penadas, espírito doente, amenizar males físicos.
- Na cultura popular, os benzedores e suas práticas se enquadram no conceito de um grande provérbio: “precaução e água benta não faz mal a ninguém”. São inofensivos.



Afinal, o Benzedor não cura, apenas benze em nome da força da santa. Quem cura é a Santa. Cerca de 95% dos benzedores repetem 3 vezes o ritual da reza para que a benzedura fique completa.

A seguir o benzedor reza 1 Pai Nosso e 3 Ave Marias para o santo de devoção ou para qualquer santo a quem queira ofertar a benzedura.



As benzeduras geralmente são feitas com ramos de plantas, pinhão roxo, vassourinha, manjeição ou arruda, plantas consideradas mágicas e usando formas de cruz sobre as partes afetadas.

Em algumas benzeduras usa-se um copo com água mineral que se dá para o cliente após o Benzimento, ou uma vela branca ou ainda o terço ou simplesmente a cruz.



O dom ou a faculdade curativa é inerente ao benzedor, a preferência por certo objeto, erva, ou certa gesticulação, serve-lhe de catalizador do próprio benzimento.

Varia de uma benzeadeira para outra, quanto ao uso de certos ingredientes ou sistema de operar.

Encontramos a Preta Velha que benze utilizando-se de galhos de arruda, ou palha benta, esconjurando os fluidos ruins e fazendo cruzes sobre o paciente;

Também encontramos outras benzeadeiras que usam de rosário, escapulário, talismã ou bolsinha de oração;

E ainda outras que benzem cruzando o corpo do enfermo com objetos de aço para atrair e imantar os maus fluidos, cujos objetos depois ele os lança na água corrente.

Algumas benzeadeiras cortam fios de linhas sobre pires de água para eliminar vermes das crianças;







Outras benzem com fragmentos de carvão fazendo a diagnose do paciente conforme o comportamento dos mesmos no líquido;

Nos terreiros, os pretos velhos sopram fumaça do cachimbo ou do charuto sobre os enfermos, para esconjurar as cargas malévolas;

Há benzedoras que “costuram” rasgaduras e consertam “mau jeito”, com resultados positivos, provando suas sensibilidades mediúnicas.

Os benzedores lembram que os insucessos não devem ser levados à conta nem atribuídos à insuficiência das benzeduras, mas sim à responsabilidade do benzido, do próprio paciente, que não teve fé em dose necessária para auxiliar o processo da cura.

Desde que confie no poder do bem, é evidente que se deve confiar no Benzimento, benzedor é criatura que movimenta forças curadoras em favor de outrem. Descrer do Benzimento é o mesmo que descrer da positividade do bem.

As informações anteriormente tidas como crendices ou folclóricas, hoje são seriamente estudadas e pesquisadas nas mais conceituadas universidades.

As tradicionais “benzeduras” que fazem cair verrugas de muitos anos de existência ou os chamados “mal-olhados” que secam a violeta da vizinha já são admitidas como realidades possíveis e comprováveis.





As “benzedeiras”, quando chamadas, operam do seguinte modo: Para curar o “quebranto” ou “mau-olhado”, tomam um raminho verde, de preferência arruda, e com ele batem levemente na criança, fazendo movimentos em cruz;

Para matar “erisipela” (Doença infecciosa aguda, febril, da pele e do tecido subcutâneo), empunham uma faca e com esta cortam no ar, em forma de cruz, um pouco acima da parte doente. Enquanto gesticulam, seus lábios não deixam de murmurar preces, a que dão sabido valor. Várias vezes tivemos oportunidade de observar de perto os benéficos efeitos da intervenção dessas incultas e boas mulheres.

As preces são poderosos meios de evocação aos Espíritos do Bem que as assistem. Segundo Chico Xavier: “A chamada “benzedura”, conhecida nos meios populares, será uma modalidade de passe? As chamadas “benzeduras”, tão comuns no ambiente popular, sempre que empregadas na caridade, são expressões do passe regenerador.



Jesus nos deu a primeira lição nesse sentido, impondo as mãos divinas sobre os enfermos e sofredores, no que foi seguido pelos apóstolos do Cristianismo primitivo.

“Toda boa dádiva e dom perfeito vem do alto” – dizia o apóstolo, na profundidade de suas explanações. A prática do bem pode assumir as fórmulas mais diversas. Sua essência, porém, é sempre a mesma diante do Senhor.”.

A Benzedeira também é chamada de rezadeira. O ministério da benzedeira ou do benzedor é rezar pelos males que afligem o povo, sobretudo os pobres.

Não existe benzedeira sem que haja uma comunidade que busque suas orações. Mesmo assim recorrem a ela pessoas de todas as classes sociais.





Existe um grande número de senhoras, chamadas benzedadeiras, que aplicam passes em crianças recém-nascidas que apresentam uma contaminação fluídica, popularmente chamada “quebranto” ou “mau olhado”. O problema da criança acontece quando pessoas adultas, que possuem uma atmosfera fluídica malsã, ficam com a criança no colo por muito tempo.

A energia ruim que circunda a pessoa contamina a atmosfera espiritual da criança. Isso deixa o bebê irritado, prejudica o seu sono e em certas situações pode causar desarranjos orgânicos.

Depois de alguns Benzimentos/passes, normalmente a criança afetada volta à sua normalidade. Nada se faz de mais, a não ser derramar o fluido salutar dos bons Espíritos sobre a atmosfera malsã da criança, limpando-a dos fluidos nocivos.



## DE QUE MODO OS BENZIMENTOS AGEM NAS PESSOAS?

O benzedor projeta sobre o paciente um feixe de forças em frequência vibratória dinamizada pela sua condição amorosa de curar.

Os benzedores enfeixam as energias que flutuam no ambiente onde eles atual e projetam sobre os enfermos, cujo êxito de cura depende da maior ou menor receptividade psíquica dos mesmos.

O benzedor age à maneira de um condensador vivo dos maus fluidos alheios, espécie de imã da sujeira do próximo. O benzedor atrai o “mal” para si ou para seus objetos/plantas.



Os objetos usados no benzimento funcionam como acumuladores ou captadores de fluidos ou forças etéreo-físicas. Os benzedores afirmam que estão “limpando” o paciente, mas na verdade o que fizeram foi agir com o pensamento, atraindo o fluido nocivo para a sua própria atmosfera psíquica ou para os objetos usados/plantas no benzimento que funcionam como captadores destes fluidos.

Embora a medicina oficial considerar superstição a terapêutica exótica do benzimento, em verdade, ele chicoteia e desintegra os fluidos virulentos que nutrem os vírus de certas infecções.



Como o eczema, o cobreiro entre outras infecções características da epiderme, que se alastram de forma eruptiva. Sob o comando espiritual do benzedor, a aura etérica dos vegetais tóxicos e queimantes, como a pimenteira brava, atua no fluido mórbido e ardente do eczema ou cobreiro, desintegrando-os pelos impactos magnéticos e os absorve.

Extinto o campo doentio fluídico, que alimentava os germes infecciosos, estes então desaparecem por falta de nutrição apropriada.

Após o benzimento, em que o galho da pimenteira-brava absorve o fluido doente do cobreiro ou eczema, o benzedor manda o paciente enterrá-lo, o qual, à semelhança de um “fio-terra”, descarrega no solo a carga tóxica ali aderida.

## QUEM PODE SER UM BENZEDOR(A)

A formação da benze-deira é frequentemente católica, mas já encontramos benzedoras kardecista, adventista, umbandista ou esotérica. Todos nós estamos impregnados de forças curativas e poderíamos operar verdadeiros milagres.

Diante da dor alheia, não hesites na prática da mediunidade curadora, pois todo gesto de bondade inspira o concurso dos benfeitores espirituais.



A mediunidade de cura se expressa na palavra amiga que consola e estimula; no gesto fraterno que ampara e reconforta; no passe magnético que restaura as energias físico-psíquicas desgastadas; e na fluidificação de água cristalina que se converte em energia medicamentosa para enfermos do corpo e da alma.

Não achemos que curadores sejam apenas alguns indivíduos predestinados. Curar é um simples ato de amor, espontâneo e acessível a todos os homens de boa vontade.

### Claro que necessitamos de algumas condições básicas:

- Coração puro, limpo, livre de sentimentos maus;
- Ter a mente pura, limpa, livre de pensamentos maus;
- Desejo sincero de ajudar, livres de vaidades e egoísmos;
- Evitar ter vícios para não repassarmos venenos tóxicos ao paciente;
- Ter fé, acreditar naquilo que estamos fazendo.



## BENZIMENTO CONTRA MAU OLHADO, INVEJA E QUEBRANTO



Enquanto vai se rezando, benze-se 3 vezes, dos pés à cabeça (iniciando-se dos pés para cabeça), com um copo de água e uma vela branca, acesa. **Diga:**

*“Deus perturbe e confunda os que querem para si minha alma”.*

*“Envergonhados sejam aqueles que me queiram mal”.*

*“Aqueles que são bons e que só a Vós desejam que sejam salvos e engrandecidos”.*

*“Mas a mim, que Vós necessito não me desampareis”.*

*“Pela Cruz em que padecestes, os olhos maus se fecharão e as bocas malvadas emudecerão, os maus pensamentos e desejos fugirão”.*

*“Com esta Cruz me defendo”.*

*“Com esta Cruz me livro”.*

*“Com esta Cruz me curo”.*

*“Louvado seja Aquele que me tira o mal”.*

**Despache:**

Água e o resto da vela (apagando-se a vela na água do copo e logo após quebra-se em 3 partes) em um verde ou em água corrente. Fora de sua residência.



## BENZEDEIRAS, REZADEIRAS, CURANDEIRAS: A CURA PELA NATUREZA E PELA FÉ.

Em muitos lugares existem homens e mulheres que são curadores, que aplicam a sabedoria ancestral, em chás de ervas, banhos e benzimentos, com rezas e cantos, e com essas práticas conseguem minorar muitos dos males que atingem os que as consultam.

Assim, são essas pessoas, que conhecem as folhas, as cascas, os cipós, as luas mais propícias e também, as rezas que orientam sua fé na cura.

Pelo efeito da fé daqueles que aplicam conhecimentos de cura que vêm de povos tão distintos, as benzedeadas, curandeadas ou costureiras de machucaduras, como também são conhecidas em alguns lugares, têm suprido a falta de atendimento médico em localidades remotas.

Há também quem, mesmo nas cidades, prefira procurar uma benzedead para casos em que a cultura popular identifica como sendo de trato das benzedeadas - empacho, espinhela caída, quebrante, bucho virado, e tantos outros nomes que o povo usa para designar sensações físicas muito incômodas.





## BENZEÇÕES, BRUXAS E BENZEDEIRAS

Benzimentos acompanham o povo desde os primórdios. Um dos mistérios mais atraentes e respeitados da cultura popular são as benzeções.

Benzer significa, antes de mais nada, abençoar. E o ato de benzer acompanha a humanidade desde os seus primórdios, quando, através do benzimento, se pedia a proteção dos deuses.

A mesma súplica acompanhou todas as culturas, em todos os tempos, sob as mais variadas formas. No Brasil, há diferenciadas maneiras de benzimentos e benzeções, entre as mais diversas religiões, mas especialmente nascidas da fé de um “catolicismo popular” que nem sempre foi aceito pela própria Igreja Católica.



No mundo rural, as benzeções e benzimentos nasciam da fé simples dos moradores da roça que acreditavam nos poderes das benzedeadas, dos rezadores e rezadoras de terço, incluindo parteiras.

A partir dessa cultura, a benzeção se estendeu ao cotidiano de forma que pais benzem filhos, os mais velhos benzem os mais jovens, padrinhos benzem afilhados, esportistas se benzem antes dos jogos, pessoas se benzem quando passam diante de

igrejas ou de cruzes, benzem-se quando tem medos e receios. Há benzeções, também, para afastar os maus espíritos, benzeções que funcionam como exorcismos.

As mulheres benzedeadas são tratadas com respeito e, também, com medo, pois são vistas como pessoas íntimas do sagrado. E, por isso mesmo, carregam, em seu ofício, muito da incompreensão que acompanhou as benzedeadas da Idade Média, que foram tratadas como bruxas.





Pois se, antes, eram tidas como bruxas e sacrificadas na fogueira, ainda hoje são vítimas de outras formas de perseguição: da medicina oficial, que vê, nelas, “médicas curandeiras”; pela psiquiatria, que as vê como loucas e, também, por igrejas, que as vinculam aos demônios.

Mas são mulheres amadas e respeitadas pelas populações mais simples. As benzedeadas sempre foram queridas pela população.

## A “BENZEÇÃO” NA CIDADE

Com a rapidez da urbanização nas cidades, costumes instalaram-se nelas, especialmente nos bairros periféricos.

As “benzedeadas” continuaram o seu ofício, estendendo, agora, “benzeções” para bons negócios, para coisas de amor, para afastar o azar.



As correntes católicas, umbandistas, kardecistas, pentecostais e esotéricas, espalharam-se e continuam tendo adeptos. A recitação do Pai Nosso foi incorporada a quase todas as “benzeções” cristãs, bem como a imposição das mãos.

Ao mesmo tempo, surgiram os banhos de ervas, de pétalas de rosas, uso de sais, de cristais, de alimentação diferenciada. O esoterismo, que passou a ser habitual nos salões mais refinados, é outra face das “benzeções” e das “benzedeadas” que são alicerces fundamentais da cultura.



## BENZIMENTOS POPULARES:

### Para afastar “mau olhado e quebrante”:

*“Com dois eu te vejo, três eu quebro o encanto.”*

*A palavra de Deus e a Virgem Maria é quem cura quebranto, mau-olhado e olho ruim. Leve o que trouxe Deus, benza (o nome da pessoa) com a Santíssima Cruz.*

*“Quem está fazendo ferro? Eu sou aço. Quem está fazendo é o demônio e eu vos embaraço com os poderes de Deus, Jesus e a Virgem Maria.”*



### Para benzer espinhela caída:

*“Jesus Cristo quando andou no mundo, três coisas ele levantou: arca, vento, espinhela caída. Assim eu peço a vós que levante esta arca pelo amor de Deus, Jesus e da Virgem Maria”.*



## BENZIMENTO DE MAU OLHADO E QUEBRANTO:



Três galhos de arruda, pinhão-roxo ou outra planta disponível, molho com água e dizer a oração, enquanto enumera os males que a pessoa está sendo benzida, pode -se acrescentar ou colocar algum elemento, a depender do que a pessoa esteja sentindo ou do que seja percebida no momento.

Antes de Qualquer coisa, benze-se a si próprio, fazendo o sinal da cruz com o ramo.

*“FULANO (nome de quem é benzido) Deus te fez, Deus te criou, olhar de quebranto, deste mal Deus te curou.*

*Se for na tua gordura, ou na tua formosura, nas tuas carnes ou na tua feiúra. Nos teus olhos, no teu cabelo, no teu comer, nas tua carnes. Na tua saúde, na tua disposição, na tua beleza, no teu trabalho na tua inteligência.*

*No teu bom sentido. No teu bom pensamento. Se for inveja, se for má vontade. Que seja saído, que seja tirado e lançado às ondas do mar sagrado. Com o poder de Deus e da Virgem Maria.*

Rezar o Pai Nosso, a Ave Maria e Glória ao Pai.”

Diz-se a oração e as rezas cruzando o galho sobre o corpo da pessoa e especialmente sobre as partes que são benzidas.

Após o término jogar o galho fora, pois ele está impregnado das energias negativas que foram retiradas da pessoa benzida. Tudo que há sobre a terra é criação divina, Deus não negará sua benção sobre nada que ele criou, pode-se realizar benzimentos em qualquer coisa, pessoas, plantas, animais.



## BENZIMENTO PARA SER USADO EM PLANTAS:



“(DIZER NOME  
DA PLANTA)

*Deus foi quem te fez,  
Deus foi quem te Criou,  
Deus é quem te cura, do mal  
que em ti penetrou.*

*Se for nas tuas raízes, se  
for no teu caule, se for nas  
tuas cascas, ou nas tuas fo-  
lhas.*

*No teu fruto, nas tuas flo-  
res, na tua formosura, no teu perfume, na tua seiva. Se for inveja, se for má vontade. Que  
seja saído. Que seja tirado e lançado às ondas do mar sagrado.*

*Em nome de Deus e da Virgem Maria.*

*Rezar o Pai Nosso, a Ave Maria e Glória ao Pai.”*

O procedimento é o mes-  
mo. Lembrando que em qual-  
quer caso, se sentir que repetir  
a oração uma vez não foi su-  
ficiente, recomenda-se que se  
seja feito mais vezes.

Algumas pessoas adotam  
por procedimento dizer a ora-  
ção 3 vezes, outras sete. Use a  
intuição para saber quantas ve-  
zes repetirão benzimento em  
cada caso.

Aplique o benzimento das  
plantas em plantas que estavam  
secando devido a mal olhado, com a recuperação do vegetal. Lembrando que o elemento  
principal da reza é a fé, se rezar com fé, sempre será atendimento, principalmente se estiver  
rogando as energias divinas que curem uma criatura de Deus.

Sobre o objeto usado para benzer, os ramos verdes são amplamente difundidos, mas  
há quem use, terços, rosários, escapulários, cordões religiosos, prato com água e azeite.

Conheci uma benzedeira que usava apenas o dedo indicador e polegar cruzado. O  
importante é não rezar sem criar esse anteparo para prevenir que as energias negativas  
retiradas da pessoa benzida afetem o benzedor.





## ORAÇÃO PARA SANTA SARA E OS CIGANOS

*“Oh! Poderosos e grandes Ciganos de Luz que nessa hora venho saudar! Saúdo as forças das estrelas! Saúdo as ondas do mar! Saúdo todos os Clãs Ciganos, que nessa hora estou à invocar. Pedindo licença aos Ciganos de Luz, para agora trabalhar.*

*Saúdo as montanhas, os vales, as gotas de orvalho, as areias. Teu povo dança feliz invocando a vida e a beleza. Nas músicas há a graça do bailar livre em liberdade a sonhar.*

*Teus tesouros são infinitos, porque nenhum preço pode pagar o valor da liberdade dos pés descalços a caminhar! Tuas jóias têm o brilho mais caro.*

*Teus homens ciganos põem a mão ao peito para seu talismã esquentar. Tuas mulheres abanam seus leques para os maus espíritos afugentar. Tuas fogueiras possuem as salamandras mais altas, que nos olhos de teu povo sabem brilhar.*

*Aquece-nos agora oh! Grandes Ciganos de Luz, para que essa oração não possa acabar, enquanto um cigano olhando o céu, orar!*

*“Eu evoco o Povo Cigano, para que seja agora a minha segurança de hoje até o final de meus dias. Onde eu possa lhe dizer do que se passa comigo neste momento em que eu quero te pedir (fazer o pedido).*

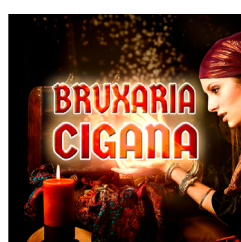
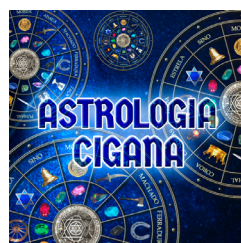
*Faça com que esta oração seja ouvida nos campos físicos e astrais trazendo-me intuição, eu peço ao povo cigano, que há séculos, tem o dom da vidência dado por Deus, que traga para mim a visão, clarividência, e intuição, que eu possa saber o que ocorre no presente, aprender com o passado e viver pleno, o futuro, meu e dos meus, abençoada pela Virgem Sara e por Deus, Amém”.*





UNIVERSIDADE  
HOLÍSTICA  
*Carmem Romani Sunacai*

## CONFIRA NOSSOS CURSOS ONLINE



Inscreva-se:

[www.carmemromanionline.com](http://www.carmemromanionline.com)